



A0019

ANÁLISE RÍTMICA DA OBRA WOZZECK – ALBAN BERG

Eduardo Rodrigo Virgilio (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Fernando Augusto de Almeida Hashimoto (Orientador), Instituto de Artes - IA, UNICAMP

A ópera *Wozzeck* composta entre 1917 e 1922 pelo compositor austríaco Alban Berg apresenta aspectos composicionais de extrema relevância para a música do século 20, e em especial para a música da cena. Dentre os vários procedimentos inovadores e singulares encontrados nessa obra, podemos citar o *Hauptrhythmus* – procedimento composicional onde o ritmo funciona de forma independente da melodia e pode ser considerado como um elemento motivico dentro do processo de criação. A manipulação do material musical por Berg fomentou um novo tipo de ópera para a época, sendo que a figura central deixou de ser focada na melodia, o que gerou uma infinidade de possibilidades. A pesquisa se baseou na revisão bibliográfica acerca da obra, incluindo tanto as publicações de referência sobre a ópera *Wozzeck*, quanto textos sobre o processo de composição do próprio Alban Berg, na análise da partitura musical e da complexidade da relação texto musical e cênico. Seguimos este procedimento com vistas à apropriação de consciência das ferramentas necessárias para alcançar os objetivos propostos, definindo, assim, a base metodológica que serviu de alicerce para a pesquisa, com todos os seus meandros e particularidades. Concentramos nosso foco de análise no Ato III – cena iii – onde o compositor se valeu extensivamente do uso da variação de uma mesma célula rítmica. Identificamos e analisamos, de forma comparativa, cada uma das variações apresentadas, discutindo as possíveis decisões composicionais tomadas pelo compositor ao longo da obra.

Rítmica - Análise - Alban Berg